



CONSERVADORISMO TEM ORIGEM: POVO

João Carlos de Souza Lima Figueiredo – Advogado e Professor -

Presidente do Instituto Conservador Brasileiro de Minas Gerais

O nascedouro do Conservadorismo está na própria vida do ser humano durante milênios, culminando numa cultura greco-romano carregada com elementos judaico-cristãos, formando um cidadão conservador no cotidiano há alguns séculos em todo o ocidente. Não se diga que o conservador é inexistente no oriente, mas há muitas diferenças que não se detalhará neste artigo.

A História documenta a origem do homem no campo, aquele familiar, do campo, gregário, de clãs, de vizinhança, de comunidades, na construção de suas fazendas e suas cidades, com a solidariedade entres os convivas, por célula máter de famílias e familiares, ou seja, por diversas delas que assumiram as profissões, ofícios, agricultura, negócios, fábricas, feiras e serviços, trocas e comércio, pescaria, caça e transporte de mercadorias. Tudo de certa forma, perpetuando de pai para filho, movidos pelo SAVOIR FAIRE e tradições. Segredos de receitas diversas, etc.

“Os Trabalhos e Os Dias” de Hesíodo é uma boa fonte literária para quem não entendeu ainda que o homem conservador se formou numa origem bem antiga e, durante muitos séculos, preservou aquela estrutura de sociedade que dava estabilidade para a sua família e para as comunidades envolvidas, fossem elas das fazendas, das vilas, das cidades ou mesmo das nações que estavam construindo aos poucos.

O labor e a família diferenciam o Homem conservador de qualquer outro tipo de ser rebelde, revoltado ou que não produz e nem se emprega. O Homem Conservador primitivo já, nos primeiros tempos, dava condições financeiras como produtor e provedor, alimentando a família e desde as primeiras trocas, cuidando da criação, das hortaliças, da marcenaria, da tapeçaria, da confecção, do fabrico de vinho, etc, ajudado pelos parentes e agregados, com amor pelos filhos, irmãos, pai, mãe, tios e avós, tais que moravam juntos na mesma vila, residência ou em alguma casa no campo próxima. Recebia e passava a educação familiar e dos ofícios. O conservador é de tradição espontânea e cotidiana. Forjou o conservadorismo com o trabalho, família e devoção a Deus, com moral reta, valores e princípios elevados. Falhos e imperfeitos, mas persistentes em acertar.

Conservadorismo não é uma invenção acadêmica, pois bem antes iniciada, antes de qualquer universidade europeia ser fundada, tendo nos homens simples aquele velho espírito

empreendedor renovado com a pura constatação da realidade, sem fantasias ou teorias de sociólogos desocupados. Conservadorismo que se perpetua de pai para filho e coloca o mundo de pé.

Com um único Deus e por diversas religiões, tais homens cultuaram por mais de 3500 anos, seja esperando o Messias ou seguindo o que Cristo falou.

A característica milenar que ampara o conservador: a oração a um só Deus.

Conservadorismo não é uma teoria que foi criada por um Marx ou por qualquer Hegel ou mesmo por qualquer acadêmico desvirtuado, um tolo que nunca deve ter plantado uma batata, feito uma mesa, nem uma reles cadeira ou colhido um milho. Conservadorismo é uma tradição criada por pessoas simples que construíram um modo de vida livre e fugindo dos cobradores de impostos tirânicos, daí nascendo aquela expressão que o caracterizava: o homem é o dono e senhor do seu castelo à beira de um lago. Há uma outra expressão que dizia: o homem é livre para se expressar livremente, bastando que coloque uma caixa de maçã e suba nela para falar o que pensa no meio de uma praça. Desde a CARTA DO JOÃO SEM TERRA, o mundo mudou muito, mas construído por estas pessoas capazes de compreender a dimensão de tudo isso.

A moral e os bons costumes são o norte, sul, leste e oeste de um conservador. A liberdade é o seu chão, com trabalho, vida e caminho para a felicidade como meta. Felicidade é o céu que espera todos os dias, para à noite, poder dormir com a consciência tranquila porque trabalhou honestamente

A prosperidade e a tradição são outras características, porque o conservador é trabalhador, bem como previdente, econômico e que pensa na tradição para as vindouras gerações, tais que aprenderam e continuarão a ensinar durante séculos os ditos paternos e maternos, passando a construir provérbios, sabedoria familiar e cultural. Construirão um novo mundo com a base dos ancestrais, deviam pensavam.

Os legados dos conservadores é a tal cultura ocidental, herdada do mundo oriental. Construíram o mundo que pisamos e sem tal vivência cotidiana de homens livres e honestos, com os bons resultados do trabalho diário, não se teria a civilização, senão aquelas antigas hordas sem lei e no caos infernal. Conservador é imperfeito, mas, com trabalho, busca um mundo melhor, acertando e errando, sobretudo sonhando com o celestial que o aguarda.

Conservadorismo tem origem na gente, em todos os povos que assim procedem.

PETRÓPOLIS, 26 DE ABRIL DE 2022.

JOÃO CARLOS DE SOUZA LIMA FIGUEIREDO